

Revista **PULSAR**

1ª edição - O Servidor 36ª edição - dez/24



INOVATEC SOLAR
ENERGIA & SUSTENTABILIDADE

(55) 9.9149-3408

(55) 2120-5888

**R. Santa Rosa, 387
Centro - Santa Rosa**

Auxílio-Reclusão:

Mitos, Realidades e

Seu Impacto na Redução da Pobreza no Brasil



**Ser parceiro é
estar presente**



 Cotriros

Uma Nova Era:

O Jornal O Servidor se transforma na Revista Pulsar

Após três anos e 35 edições informando e conectando o público ligado ao serviço público, o **Jornal O Servidor** inicia uma nova e emocionante fase. A partir de agora, tornamo-nos a **Revista Pulsar**, um espaço mais amplo, moderno e diversificado, que reflete a evolução das nossas ideias e do mundo ao nosso redor.

Essa mudança nasce da necessidade de acompanhar os tempos atuais, atender a um público cada vez mais plural e abordar temas que vão além das fronteiras do serviço público.

A **Revista Pulsar** amplia sua missão, oferecendo conteúdos que inspirem, informem e unam pessoas de diferentes áreas e interesses.

Mas não esquecemos nossas raízes. Como forma de preservar nossa essência e valorizar o público que esteve conosco desde o início, a revista mantém um caderno dedicado exclusivamente ao serviço público e aos servidores, destacando suas conquistas, desafios e contribuições para a sociedade.

A transição para a **Revista Pulsar** simboliza uma jornada de modernização e integração. A transição para a revista Pulsar simboliza uma jornada de modernização e integração. Assim como um pulsar emite sinais regulares e marcantes, conectando pontos distantes no universo, e como o pulsar de um coração mantém a vida em movimento, nossa publicação buscará unir diferentes temas e perspectivas, refletindo a diversidade e a complexidade do mundo atual.

Estamos animados para levar a você um conteúdo mais abrangente, acessível e envolvente, sem abrir mão da credibilidade e relevância que sempre nos definiram. A **Revista Pulsar** é mais do que uma mudança de nome: é um passo em direção ao futuro, sem esquecer as bases que nos trouxeram até aqui.

Seja bem-vindo a essa nova fase. Junte-se a nós na construção de uma publicação que conecta ideias e inspira novas perspectivas. **Revista Pulsar: mais amplitude, mais inovação, mais você.**

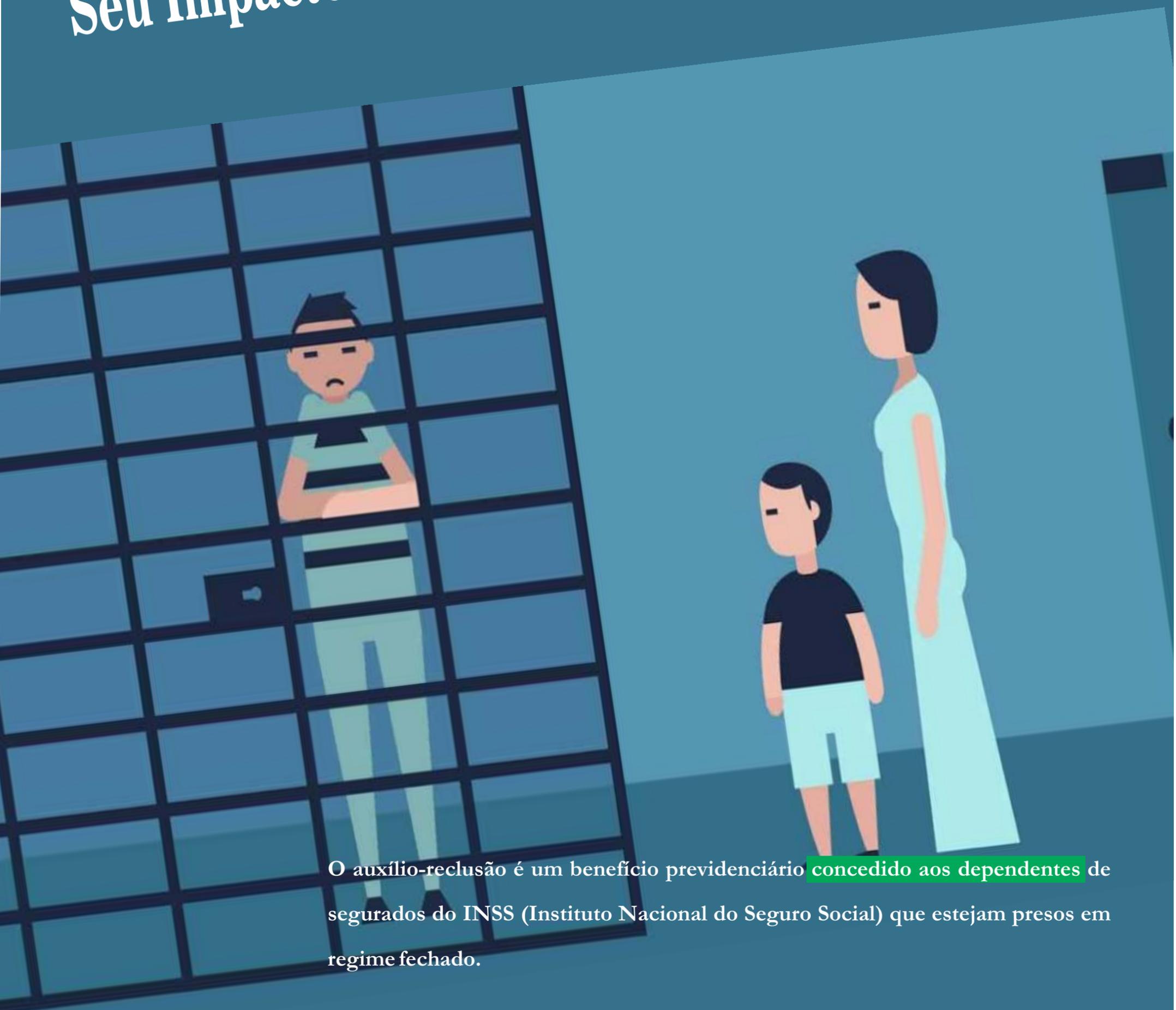
Revista
PULSAR

Endereço: R. Boa Vista – Santa Rosa - RS
 CNPJ: 12.166.743/0001-15
 Direção: Tais Stum
 Jornalista Responsável: Ronaldo Pinheiro MTE: 18972/RS
 Arte e Diagramação: JF diagramações

BETO
Cabeleireiro
 Cortes masculinos
 Av. Expedicionário Weber, 3663
 Cruzeiro - Santa Rosa
9.8443-0600

Auxílio-Reclusão:

Mitos, Realidades e
Seu Impacto na Redução da Pobreza no Brasil



O auxílio-reclusão é um benefício previdenciário concedido aos dependentes de segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que estejam presos em regime fechado.

Finalidade

O benefício busca garantir a subsistência dos dependentes do segurado durante o período de reclusão, já que ele está impossibilitado de prover sustento à família.



Regras, critérios e abrangência

O benefício é concedido aos dependentes de segurados que atendem a critérios específicos:

- **Baixa renda:** o salário de contribuição do segurado preso deve ser igual ou inferior ao teto vigente.
- **Carência mínima:** são necessárias 24 contribuições ao INSS antes da reclusão.
- **Regime fechado:** apenas segurados em regime fechado geram direito ao benefício.

Os dependentes incluem:

- **Cônjuge ou companheiro(a).**
- **Filhos menores de 21 anos,** inválidos ou com deficiência.
- **Pais e irmãos menores de 21 anos** (em casos específicos).

O valor é rateado entre os dependentes habilitados.

Quem pode receber?

Apenas os **dependentes do segurado** preso têm direito ao benefício. Dependentes incluem cônjuge, filhos menores de 21 anos ou inválidos, e, em alguns casos, pais e irmãos.

O auxílio-reclusão, previsto no artigo 201 da Constituição Federal e regulamentado pela Lei 8.213/91, é um benefício previdenciário destinado aos dependentes de segurados do INSS presos em regime fechado. Com o teto estabelecido no valor do salário mínimo nacional (atualmente **R\$ 1.412,00**, em 2024), o benefício tem papel crucial no amparo social, especialmente em regiões mais vulneráveis economicamente, como o Norte e o Nordeste.

Para que os dependentes tenham direito ao auxílio reclusão o segurado precisa estar em dia com as contribuições previdenciárias e atender ao critério de baixa renda no momento da prisão.

Impacto Social e Econômico

O auxílio-reclusão desempenha um papel crucial no apoio às famílias de pessoas presas em regime fechado, sendo mais notável em regiões marcadas por desigualdades socioeconômicas. Em 2022, segundo dados do INSS, mais de 36 mil famílias foram beneficiadas pelo auxílio-reclusão em todo o país. Este impacto se reflete de maneira diferente nas regiões do Brasil, com destaque para o Norte e o Nordeste, onde o benefício representa uma parcela importante da renda familiar em comunidades vulneráveis.

Norte e Nordeste: Amparo essencial em contextos de vulnerabilidade

No Nordeste, que concentra cerca de 27% dos beneficiários, estados como Maranhão e Pernambuco têm alta adesão ao benefício devido à prevalência de famílias de baixa renda. No Maranhão, por exemplo, quase 40% da população vive abaixo da linha da pobreza, e o auxílio-reclusão funciona como um meio de garantir acesso básico a alimentos e outros recursos.

No Norte, estados como o Amazonas enfrentam desafios semelhantes. Em comunidades ribeirinhas e áreas rurais isoladas, o benefício é muitas vezes a única fonte de renda estável durante o encarceramento do provedor.

Sudeste e Sul: Menor abrangência, mas não menos relevante

Embora estados do Sudeste, como São Paulo e Minas Gerais, tenham uma proporção menor de beneficiários em relação ao total da população, os números absolutos ainda são significativos devido à densidade populacional e ao elevado número de presos no sistema carcerário. No Sul, estados como o Paraná e Rio Grande do Sul destacam-se pela organização dos dependentes para acessar o benefício, mas o impacto é proporcionalmente menor devido às menores taxas de pobreza.

Centro-Oeste: Acesso limitado e desafios específicos

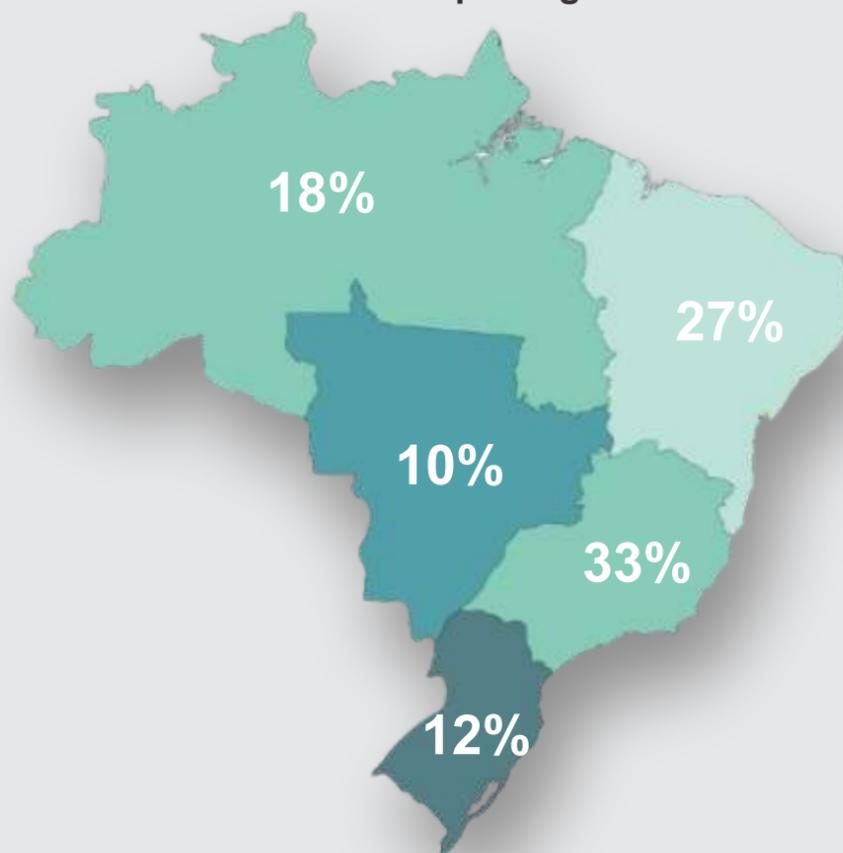
No Centro-Oeste, onde há grande concentração de terras agrícolas e áreas de fronteira, o acesso ao auxílio-reclusão enfrenta desafios logísticos e de comunicação. No entanto, ele continua sendo essencial para famílias dependentes, principalmente em estados como Mato Grosso e Goiás, que registram altas taxas de encarceramento por crimes relacionados ao tráfico.

Combate à pobreza e ciclos de exclusão

Além de sua função imediata de amparo econômico, o auxílio-reclusão desempenha um papel importante na mitigação de desigualdades intergeracionais. Famílias de pessoas encarceradas enfrentam maior risco de cair na pobreza extrema, principalmente devido à perda do provedor financeiro e à estigmatização social. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), 64% das famílias de presos estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, agravada pela precariedade de acesso a serviços públicos.

Esse benefício também contribui para reduzir a probabilidade de que crianças e jovens dessas famílias abandonem a escola, um efeito colateral comum em situações de vulnerabilidade extrema.

Percentual de beneficiário por regiões



Mitigação de desigualdades regionais

No Nordeste, que concentra 27% dos beneficiários, o auxílio-reclusão exerce um papel vital na redução das disparidades econômicas regionais. Para muitas famílias, especialmente em comunidades rurais e periféricas, o valor de um salário mínimo é a única renda estável disponível, garantindo acesso básico à alimentação e outros recursos essenciais.

Desinformação e polêmicas

Apesar de sua relevância, o auxílio-reclusão frequentemente é alvo de desinformação. Uma das principais fake news disseminadas sugere que o benefício seria destinado diretamente ao preso, o que é falso. Na realidade, o recurso é exclusivo para os dependentes e está condicionado à permanência do segurado em regime fechado.

O que precisa ser feito

Especialistas apontam para a necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre as regras e objetivos do auxílio-reclusão. Além disso, a ampliação do acesso ao benefício em regiões menos atendidas, como áreas rurais e indígenas, é uma recomendação constante para assegurar que famílias em extrema vulnerabilidade sejam contempladas.

Fontes

1. Secretaria de Comunicação Social. *Ano novo, mentira velha: é falso que Governo Federal aumentou auxílio-reclusão para valor acima do salário mínimo*. Gov.br. Disponível em: gov.br.
2. INSS. *Valor do Auxílio-reclusão*. Disponível em: gov.br.
3. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. *Relatório de Impacto Social, 2023*. Disponível em: [FBSP](http://FBSP.org).
4. Ministério do Desenvolvimento Social. *Dados sobre benefícios sociais, 2023*.
5. Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). *Impacto socioeconômico da prisão no Brasil*.
6. INSS. *Dados oficiais sobre auxílio-reclusão 2022*. Disponível em: gov.br.
7. IBGE. *Desigualdade de renda por região no Brasil*.

Espaço O SERVIDOR

Assembleia Geral Ordinária de 2024: SIMUSAR Fortalece Demandas e Aprovações em Prol dos Servidores

No dia 28 de novembro de 2024, o Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa (Simusar) realizou sua Assembleia Geral Ordinária na sede da entidade, situada na Avenida América, 849, no Centro de Santa Rosa – RS. A reunião marcou mais um momento significativo de diálogo e decisão coletiva, reforçando o compromisso com os interesses dos servidores.

A assembleia foi aberta às 18h15 com a maioria dos associados presentes e, posteriormente, às 18h30 com qualquer número de participantes. A Diretoria do Sindicato conduziu os trabalhos com uma pauta diversificada e de grande relevância.

Decisões e Aprovações

1. Eleição e Posse do Conselho Fiscal

Os associados participaram ativamente na eleição dos novos membros do Conselho Fiscal. Após a votação, os eleitos foram empossados, assumindo a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar as contas do sindicato.

2. Proposta Orçamentária para 2025

A proposta orçamentária para o próximo ano foi apresentada e aprovada pelos presentes, reforçando o planejamento estratégico para o fortalecimento das ações sindicais.

3. Destino de Veículos Recuperados

Os veículos (um carro Gol e uma motocicleta) recuperados da gestão de um ex-presidente foram colocados em pauta. Por decisão unânime, foi aprovada a venda de ambos os veículos, visando a melhor utilização dos recursos gerados.

4. Indicação para o Conselho Municipal de Saúde (CMS)

Durante a assembleia, foi indicado um membro para representar os servidores municipais no Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da categoria nas decisões que impactam diretamente o setor.

5. Pauta de Reivindicações para 2025

O sindicato consolidou uma pauta robusta para o próximo ano, com foco na valorização dos servidores e na recuperação de perdas salariais. Os principais pontos definidos foram:

- Reajuste salarial com INPC + 1% e adicional de 1% para compensação das perdas causadas pela Lei Complementar nº 173/2020;

- Vale-alimentação de R\$ 800,00 mensais;
- Pagamento integral do Piso Nacional do Magistério;
- Revisão do Decreto nº 146/2023, que regulamenta as perícias médicas;
- Criação de uma alternativa para estender o benefício do vale-alimentação aos servidores aposentados.

Incentivo à Participação

Para incentivar a presença e engajamento, ao final da assembleia foram sorteados prêmios entre os participantes. Essa iniciativa reforçou a importância da participação ativa dos associados nos processos decisórios do sindicato.



Caminho para 2025

Com decisões importantes e uma pauta de reivindicações sólida, o Simusar inicia 2025 com a determinação de fortalecer a luta por melhores condições de trabalho, valorização salarial e mais benefícios para os servidores municipais, além, da continuidade da luta por um Serviço Público de qualidade e que atenda as necessidades da população santarosense.

Nova Gestão do Simusar Assume com Estrutura Renovada e Foco na Descentralização



A partir de 1º de janeiro de 2025, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santa Rosa (Simusar) inicia um novo ciclo sob a gestão de sua nova Diretoria e do Conselho Fiscal. Com uma composição renovada e mudanças estruturais significativas, a entidade busca fortalecer suas ações em defesa dos servidores públicos, promovendo maior dinamismo e descentralização.

Estrutura Direcional com Núcleos Específicos

Uma das grandes novidades da nova gestão é a reestruturação da diretoria, que agora conta com núcleos específicos voltados para áreas estratégicas. Essa mudança visa distribuir as responsabilidades, permitindo que os diretores e colaboradores atuem de forma mais ágil e focada nos desafios enfrentados pelos servidores.

"A criação dos núcleos marca um novo capítulo na história do Simusar. Queremos garantir que cada área receba atenção dedicada, com equipes que entendam as demandas e trabalhem para soluções mais eficientes e participativas", afirmou Prof. Jonas Fusiger, presidente reeleito, que assume o cargo com propostas de continuar a modernização e proximidade com os associados e comunidade.

Entre os núcleos planejados estão: Núcleo dos Aposentados, Núcleo da Educação, Núcleo da FUMSSAR e Núcleo Geral, cada um deles com metas e projetos alinhados às necessidades atuais dos servidores.

Renovação no Conselho Fiscal: Garantia de Transparência e Controle

Outra mudança marcante é o início da nova gestão do Conselho Fiscal, um órgão de extrema relevância para o bom funcionamento da entidade. Composto por membros independentes eleitos pelos servidores, o Conselho Fiscal tem a missão de fiscalizar a aplicação dos recursos, assegurar a transparência das ações da diretoria e garantir que todas as decisões estejam alinhadas aos interesses coletivos.

"A transparência é a base de qualquer entidade séria. O Conselho Fiscal tem um papel indispensável em garantir que o Simusar seja responsável na gestão dos recursos e mantenha a confiança dos servidores", destacou Marco Antônio, atual presidente do Conselho Fiscal.

Expectativas para o Futuro

Com essas mudanças estruturais, a expectativa é que o Simusar consiga fortalecer sua representatividade, atuando de maneira mais próxima e efetiva em relação às demandas dos servidores. O diálogo com a categoria continuará sendo uma prioridade, com o compromisso de ampliar os canais de comunicação e ouvir de forma ativa as necessidades de cada setor.

A nova diretoria e o Conselho Fiscal já preparam um cronograma de ações para o primeiro semestre, incluindo assembleias, campanhas de valorização dos servidores, atividades de integração, formações e, a sempre importante, luta para valorização da categoria e do serviço público, reforçando o compromisso com a valorização e o bem-estar dos servidores públicos.

A gestão 2025-2022 começa com o pé direito, mostrando que está pronta para os desafios e oportunidades que virão.



INFORMATIVO

PROF. JONAS

99685-8357



Prof Jonas
Representante dos Servidores
no Conselho Deliberativo do PREVIROSA

PREVIROSA

A Importância das RPPS para o Desenvolvimento da Comunidade

Os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) desempenham um papel estratégico para além da proteção dos servidores públicos. Eles são motores de desenvolvimento econômico e social nas comunidades, beneficiando até mesmo aqueles que não são diretamente cobertos por suas regras.

Um dos principais impactos positivos dos RPPS é a injeção constante de recursos financeiros nas economias locais. Os aposentados e pensionistas do RPPS mantêm um fluxo contínuo de consumo, movimentando o comércio e os serviços da região. Esse poder de compra é essencial para micro e pequenos negócios, que representam a maior parte das atividades econômicas em muitas localidades.

Além disso, a circulação desses recursos estimula a geração de empregos. O aumento da demanda por bens e serviços cria novas oportunidades para empreendedores e trabalhadores, fortalecendo a economia regional. De supermercados a farmácias, de restaurantes a prestadores de serviços, todos se beneficiam de uma cadeia econômica alimentada pelos benefícios pagos pelo RPPS.

Outro ponto relevante é o papel do RPPS na estabilidade econômica. Em períodos de crise ou recessão, quando outras fontes de renda podem diminuir, os benefícios previdenciários continuam sendo pagos, funcionando como um amortecedor para a economia local. Isso garante maior previsibilidade e segurança para comerciantes e empresários planejarem seus negócios.

O impacto social dos RPPS também não

pode ser ignorado. Quando servidores aposentados têm suas necessidades básicas garantidas, eles podem contribuir para a comunidade de outras formas, como voluntariado, apoio a projetos locais e fortalecimento de vínculos sociais.

Portanto, os RPPS não são apenas um instrumento de previdência; são pilares de sustentação para o desenvolvimento das comunidades. Sua relevância ultrapassa o universo dos servidores públicos, beneficiando comerciantes, trabalhadores e a sociedade em geral. Investir e proteger os RPPS é, acima de tudo, um compromisso com a prosperidade coletiva.

OUTUBRO/24

Contribuintes Ativos

1581

Contribuição:

R\$ 4.011.311,59

Rendimentos:

R\$ 2.827.122,43

+ outras receitas provenientes de compensações, acordos e etc.

TOTAL DE RECEITAS

R\$ 7.816022,63

Aposentados

692

Pensionistas

147

TOTAL DE DESPESAS

R\$ 3.885.173,02

Superávit

R\$ 3.930.849,61

TOTAL DE RECURSOS

R\$ 405.536.368,12

EDUCAÇÃO

Inovação: Escola em Sta Rosa oferece cursos de Robótica

Para crianças de 7 a 10 anos desenvolverem habilidades como raciocínio lógico, trabalho em equipe, resolução de problemas e muito mais.

- Turmas iniciando em setembro
- Vagas limitadas!
- Agende uma visita e saiba mais!

Hey Peppers! Santa Rosa | (51) 9 9679-5789 | @heypperosa

Sônia Conti
A arte da escuta

PSICÓLOGA CRP 97288/17

PARCEIRO SIMUSAR

(55) 99649-5245

ica-sonia@hotmail.com soniaconti64

Convênio: SIMUSAR

PARCEIRO SIMUSAR

Hospital do Sorriso

3512-8475
9.8454-3638

Av. Expedicionário Weber, 479
Santa Rosa

ACADEMIA Dragões

Jiu Jitsu
Ginástica
Taekwondo
Circuito Funcional
Musculação
Karatê
Kickboxing

Convênio com SIMUSAR

Fone: 3511-2602

R. João Macluf, 333 - Centro

PARCEIRO SIMUSAR

CAPITAL DA SORTE

Mais de R\$ 250 mil em prêmios!

Invista em Cota Capital e concorra a prêmios incríveis como:

11 iPhones · 2 motos · 1 Fiat Strada

A cada R\$ 50,00 investidos = 1 número da sorte.

SICOOB

Espaço Cultural

Eu não gosto de você, Papai Noel!...

(Aldemar Paiva)



Eu não gosto de você, Papai Noel!
Também não gosto desse seu papel
de vender ilusões à burguesia.
Se os garotos humildes da cidade
soubessem do seu ódio à humildade,
jogavam pedra nessa fantasia.

Você talvez nem se recorde mais.
Cresci depressa, me tornei rapaz,
sem esquecer, no entanto, o que passou.
Fiz-lhe um bilhete, pedindo um presente
e a noite inteira eu esperei, contente.
Chegou o sol e você não chegou.

Dias depois, meu pobre pai, cansado,
trouxe um trenzinho feio, empoeirado,
que me entregou com certa excitação.
Fechou os olhos e balbuciou:
“É pra você, Papai Noel mandou”.
E se esquivou, contendo a emoção.

Alegre e inocente nesse caso,
eu pensei que meu bilhete com atraso,
chegara às suas mãos, no fim do mês.
Limpei o trem, dei corda,
ele partiu dando muitas voltas,
meu pai me sorriu e me abraçou pela última vez.



O resto eu só pude compreender quando cresci
e comecei a ver todas as coisas com realidade.
Meu pai chegou um dia e disse, a seco:
“Onde é que está aquele seu brinquedo?
Eu vou trocar por outro, na cidade”.
Dei-lhe o trenzinho, quase a soluçar
e como quem não quer abandonar
um mimo que nos deu, quem nos quer bem,
disse medroso: “O senhor vai trocar ele?
Eu não quero outro brinquedo, eu quero aquele.
E por favor, não vá levar meu trem”.

Meu pai calou-se e pelo rosto veio
descendo um pranto que, eu ainda creio,
tanto e tão santo, só Jesus chorou!
Bateu a porta com muito ruído,
mamãe gritou ele não deu ouvidos,
saiu correndo e nunca mais voltou.

Você, Papai Noel, me transformou num homem
que a infância arruinou, sem pai e sem brinquedos.
Afinal, dos seus presentes, não há um que sobre
para a riqueza do menino pobre
que sonha o ano inteiro com o Natal.

Meu pobre pai doente, mal vestido,
para não me ver assim desiludido,
comprou por qualquer preço uma ilusão,
e num gesto nobre, humano e decisivo,
foi longe pra trazer-me um lenitivo,
roubando o trem do filho do patrão.

Pensei que viajara,
no entanto depois de grande,
minha mãe, em prantos,
contou-me que fôra preso
e como réu, ninguém a absolvê-lo se atrevia.
Foi definhando, até que Deus, um dia,
entrou na cela e o libertou pro céu.

SOS
REPAROS

Paulo Roberto Cunha
Responsável Técnico

Elétrica - Hidráulica
Pintura Prediais - Reparos

(55) 9 9984-3578

Gata Clínica De Psicologia

Ana J. de M. Fonseca

Psicóloga CRP 07/30451



(55) 9 9994-0950

joelma.psi31@gmail.com

@psi.anna_fonseca31

Av. Rio Branco, 894 - 2º andar - sala 03 - Centro - Santa Rosa/RS

Reflexão



Flávio Girardon - Prof. de História

Nesses tempos que estamos presenciando, o trabalho tornou-se uma tônica do capital e principalmente da vida dos indivíduos. Certamente as pessoas estão trabalhando muito mais em suas jornadas do que faziam a 40 anos atrás. Aliás na década de 1980 com o fortalecimento da tecnologia, o pensamento vigente apostava que os sujeitos iriam trabalhar menos, com salários mais atrativos, que a tecnologia seria fundamental nessa relação e que o tempo dedicado ao lazer seria muito maior. Mas passado os anos da euforia do casamento entre capital e tecnologia, chegamos nas primeiras décadas do século XXI para perceber no que se tornou as jornadas de trabalho. Claro, que não podemos comparar com as horas abusivas do período da Revolução Industrial aonde os trabalhadores cumpriam jornadas de até 16 horas por dia. Hoje com as lutas do passado, a classe trabalhadora conquistou direitos importantes, no caso brasileiro, podemos ilustrar a CLT que foi estratégica para o desempenho dos operários e que de certa forma desenvolveu uma organização no meio trabalhista com possibilidades atrativas para aqueles que produzem a riqueza, ou seja, os próprios trabalhadores. Mas é importante alertar de que tudo o que conquistamos está sob ameaça do fascismo político que odeia direitos trabalhistas. O patrão dono do capital, sozinho não gera riqueza, obrigatoriamente necessita dos braços do trabalhador para que possa empreender seu capital.

Por outro lado, ficamos chocados ao observar que o trabalho tornou-se algo extenuante, desgastante e causador de vários proble-

mas de saúde, o que deveria ser algo prazeroso, divertido, infelizmente pelas mãos do capital se transformou em uma luta sádica pela sobrevivência. O Brasil é um dos países que mais possui longas jornadas de trabalho superando Estados Unidos e Japão causando problemas de saúde tipo: depressão, síndrome de Burnout, ansiedade, desespero, questões cardiovasculares e tantos outros. A busca pela sobrevivência tornou todos os indivíduos presas fáceis do capital voraz que arrebenta e retira das pessoas o desejo de viver dignamente. É como se todos fossemos obrigados a servir a uma meia dúzia de sujeitos predadores que inventam todo tipo de discurso persuasivo para convencer de que a produção permanente é fundamental para o desenvolvimento.

Recentemente deparamo-nos com a questão da Escala 6X1 aonde os trabalhadores trabalham seis dias na semana e folgam apenas um único dia. O assunto expandiu-se rapidamente e chamando a atenção da sociedade, pois trabalhar menos mantendo o salário sem reduções e tendo condições de usufruir de mais lazer, família, descanso e outras possibilidades é algo extremamente atrativo. Discutir o tema é fundamental, afinal,

nenhum trabalhador deve trabalhar até a exaustão, o ritmo de produção precisa obrigatoriamente adequar-se a outros termos e esse debate não é exclusividade brasileiro, é um assunto que despertou no mundo inteiro. Desde os primórdios, a humanidade nunca deixou de exercer suas atividades no que concerne a organização da produção agrícola ou industrial e mesmo a qualquer exercício de trabalho. Mas com um planeta beirando a 8 bilhões de pessoas e sérios dilemas de saúde pública, evoluir na proposta do trabalho é algo que precisa ser pensado para o bem dos seres humanos e principalmente no sentido de evitar maiores problemas físicos e emocionais que acarretam tanta gente.

O trabalho deve ser algo construtivo e não um fardo, deve estimular as capacidades mentais e não um sofrimento. A evolução de uma sociedade acontece quando a capacidade de discutir temas estratégicos se faz presente, principalmente quando essa sociedade é autoritária e nega os deveres básicos de seus cidadãos. Que essa iniciativa possa ter algum resultado concreto.





Agafarma
Cuida com o coração

PARCEIRO SIMUSAR

☎ (55) 99159.7020
@agafarmacruzeiro

Av. Flores da Cunha, 1091 e 1264
Cruzeiro - Santa Rosa/RS
Av. Expedicionário Weber, 3771
Cruzeiro - Santa Rosa/RS
Av. Expedicionário Weber, 1707
B. Central - Santa Rosa/RS

Desconto Especial para
Servidores associados ao
Simusar

Venha já fazer o
seu cadastro!

Clínica Amarillis

- Fisioterapia Traumatológica-ortopédica
- Fisioterapia Domiciliar
- Pilates
- Massagem terapêutica
- Atendimento psicológico

Contato:
(55) 9 99142147 - Fernanda (fisioterapeuta)
(55) 9 97321478 - Clever (psicólogo)

Rua João Dahne, 179, Edifício Kempf, sala 202, centro



JURÍDICO

O fim do Regime Jurídico Único

José Sávio Hermes – Assessor Jurídico SIMUSAR



Havia uma previsão constitucional que assegurava que todos os servidores, seja União, Estado, Municípios e Distrito Federal deveriam ter regimes jurídicos únicos (estatuto) para fins de reger a vida desses servidores no exercício de suas funções, adotando um critério uniforme para todo quadro.

A Reforma Administrativa de 1988, através da Emenda Constitucional 19/98 trouxe a possibilidade de serem adotados diferentes formas de contratação, o que por sua vez, foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI, junto ao Supremo Tribunal Federal – STF.

Em novembro de 2024, após 26 anos da publicação da Emenda Constitucional, ocorreu a decisão, como segue:

O STF declarou constitucional dispositivo da Reforma Administrativa de 1998 (Emenda Constitucional 19/1998), aprovada pelo Congresso Nacional, que suprimiu da Constituição Federal a obrigação de que a União, os estados e os municípios instituíam, em seus respectivos âmbitos, um regime jurídico único (RJU) de contratação de servidores públicos da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas. O texto permite que os entes federativos contratem servidores pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sem a obrigação de que as relações de trabalho de seus funcionários sejam regidas unicamente por leis específicas (estatutos).

Tal decisão, representa condição a ser utilizada para futuros servidores, sendo que, a forma de ingresso, no caso, concurso público, continua sendo a única forma de acessar os cargos públicos, podendo, no entanto, ser definido outras regras para esses novos servidores, que não as estabelecidas nos



regimes jurídicos vigentes.

Os regimes únicos visavam padronizar os cargos, com planos de carreira, escalonamento de salários, o que poderá ser totalmente alterado, frente a referida decisão, o que acende um alerta quanto a questão dos regimes próprios de previdência, vez que os novos servidores poderão ser vinculados ao regime geral – INSS, criando um déficit nos regimes próprios, representando ainda mais desafios para a sua gestão.

De mencionar, as dificuldades para o departamento de recursos humanos, que terão que gerir servidores em diferentes regimes de trabalho; servidores que entre si terão diferenças de remuneração, diferenças nas formas de progresso da carreira, de vantagens, de aposentadoria, de licença-saúde, o que acabará ofuscando o principal objetivo da administração pública que é servir a coletividade.

Num primeiro olhar, não faz sentido, que um serviço essencial e indispensável seja submetido a uma colcha de retalhos, criando dificuldades, quando deveria apresentar soluções para qualificar esses trabalhadores, perante tantas demandas que surgem e virão pela frente, deixando o cenário com mais incertezas e prospectando um futuro onde deverá ser considerado:

- à estabilidade e o serviço público de qualidade;
- redução de direitos trabalhistas;
- risco de desigualdade entre trabalhadores da mesma função;
- ameaça ao princípio da impessoalidade e moralidade; e,
- riscos à aposentadoria dos servidores públicos.

Você servidor(a) está preparado(a) para isso ou ainda, a comunidade está preparada para isso?

Greice Dal Ri Traesel
Psicóloga Clínica
CRP 07-342229

PARCEIRO SIMUSAR

Especialização em Saúde Mental
Especialização em Psicologia Junguiana
Especialização em Dependência Química

Clínica Traesel Especializada
Rua Fernando Ferrari, 222 - Centro - Santa Rosa
Cel: (55) 99205-0215 / (55) 3512-5344

CentralFarma

PARCEIRO SIMUSAR

Av Rio Branco, 295 - Centro
(55) 3520-3030

PROCEDIMENTOS

Profilaxia
Raspagens
Restaurações
Clareamento

KYMBERLY RAQUEL
CIRURGIÁ DENTISTA CLÍNICA
GERAL - CRO/RS 32136

RUA FERNANDO FERRARI,
45 CENTRO SANTA ROSA,
SAGGIN ORTOCLÍNICA

Queridos amigos,

neste momento tão especial do ano, o Natal nos convida a refletir sobre o valor da união e da solidariedade. É tempo de celebrarmos a força que vem do coletivo, do trabalho conjunto e da dedicação que temos em transformar os desafios em conquistas.

O espírito natalino nos lembra que o nascimento de um novo ciclo é sempre uma oportunidade de renovar esperanças e fortalecer laços. Assim como o Natal simboliza o amor, a compaixão e a fé no futuro, que possamos carregar esses valores para o ano que se aproxima.

Que 2025 seja o reflexo dessa renovação: um ano em que nossa união seja a base para sermos ainda mais fortes, juntos. Que continuemos trilhando o caminho das conquistas, com coragem, propósito e a certeza de que, lado a lado, podemos alcançar grandes realizações.

A cada servidor, nosso reconhecimento e gratidão pelo compromisso diário. Vocês são a essência do Simusar e a razão de nossa caminhada.

Desejamos um Natal iluminado, cheio de paz, e um Ano Novo repleto de saúde, prosperidade e sonhos realizados. Que venham novos desafios e, com eles, novas vitórias.

Com carinho e admiração,

SIMUSAR
SINDICATO DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SANTA ROSA

Convênio **FEMA**
e **Sindicato**

Benefício para colaboradores, cônjuges e dependentes.



- Até 20% de desconto para alunos da Educação Infantil ao Nível Técnico.
- 15% de desconto para alunos do Ensino Superior e Pós-Graduação.
- 5% de desconto no débito em conta.

Estude com a gente!

(55) 3571-9100
(55) 9.9182-6272
www.fema.com.br

Fema

Feminha

Escola

Cursos Técnicos

Graduação

Pós-Graduação